



# Portfolio AEDA

Association Enfants d'Amazonie - AEDA

SIREN 531 632 685

## Crianças da Amazônia

Somos uma instituição francesa regida pela “Loi 1901”, sem fins lucrativos, sem envolvimento político-partidário, sem distinção de raça ou credo e nossos projetos obedecem aos critérios do tripé socioambiental.

Nossa instituição, **Association Enfants d’Amazonie – AEDA**, nasceu da necessidade de se estabelecer na França uma plataforma para a apresentação de projetos sociais, com a finalidade de buscar apoio material e financeiro na União Européia para a execução de projetos voltados ao desenvolvimento da criança e do jovem amazônida em ação conjunta com instituições brasileiras e francesas.

Os recursos que mantém nossa instituição são conseguidos por meio de subvenções, parcerias, prestações de serviços, doações pontuais, doações fixas (adesões de membros), doações in natura, promoções de eventos culturais, temáticos, etc.

Para os anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, estamos desenvolvendo projetos destinados às **comunidades ribeirinhas de Breves, na Ilha do Marajó–Amazônia**, esperando alcançar cerca de 1400 famílias e promover a transformação social respeitando a cultura regional, a ancestralidade indígena local e seus descendentes, bem como as comunidades quilombolas remanescentes.

### Missão

Acreditamos que o ser humano só será capaz de alcançar seu desenvolvimento através da educação, da saúde, da higiene, da formação para a geração de renda e do trabalho com remuneração justa, para crescer economicamente e em melhores condições sociais. Apesar do reconhecimento das crianças como sujeitos de direitos, muitas continuam vulnerabilizadas pela pobreza, desnutrição e saúde debilitada. De nada adiantará lutarmos para que o direito à educação lhes seja garantido, caso suas condições histórico-sociais não sejam alteradas.

**Nossa luta maior está em desenvolvermos ações que contribuam para uma transformação da estrutura social**, apoiando, promovendo e monitorando projetos socioambientais, garantindo os direitos das crianças. Para que esses direitos sejam reconhecidos e legitimados, é necessário que cuidemos do entorno no qual a criança vive.

A família exerce função preponderante e é igualmente contemplada em nossos projetos de desenvolvimento.

**A formação, a educação socioambiental, a criação de novas fontes de rendimento** transformam a família preparando-a para promover o crescimento psico-social da criança, formando um adulto responsável socialmente e multiplicador de condutas ajustadas ao meio ambiente.



## Nosso time

Nossa pequena equipe multitarefa está preparada para as mais variadas funções. Cada membro conserva sua aptidão, sua formação profissional e assessora os colegas nas tarefas que se fazem necessárias.

Cada um de nós traz consigo longos anos de trabalho nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, artes e letras. As experiências anteriores no Brasil e em outros países nos permitem dar hoje, o sopro inicial à nossa jovem AEDA.

Favorecidos de criar um “Bureau” em vez de um conselho administrativo (Loi 1901), decidimos pela otimização da nossa instituição fundando a Association Enfants d’Amazonie – AEDA – baseada em princípios de equipe, na qual todas decisões são tomadas em conjunto e cada membro da equipe executiva é capaz de coordenar um projeto de acordo com sua especialidade.



Patrick Marandet - Presidente

Carla Cristina Daher - Vice Presidente

José Tadeu Alves Inácio - Suporte geral Brasil

Neila Zocca - Coordenadora de parcerias e doações Brasil

Catia Werneck - Tesoureira

Sylvie Mulder - Secretária executiva França

Viviane Payol - Assistente de captação de recursos França

## Nossas coordenadas

### Association Enfants d’Amazonie – AEDA

SIREN 531 632 685

11, rue de la Dhuis, 77700 – France. Telephone +33615304011

Skype: aeda.fr

<http://www.criancasdamazonia.org>

<http://www.enfantsdamazonie.org>

email geral: [executif@enfantsdamazonie.org](mailto:executif@enfantsdamazonie.org)

### Nossos projetos

Para combatermos a pobreza psico-social em que vivem muitos Amazônidas, não basta o assistencialismo, devemos proporcionar-lhes a educação de base como instrumento de desenvolvimento e poder.

Essa ferramenta oferece a essas pessoas a escolha do seu futuro, o exercício do direito que todo cidadão deve e merece ter, além da participação ativa e positiva no ambiente em que vive, pois a evasão escolar transforma o Amazônida em alvo de fácil manobra que desprovido de escolhas, se expõe a toda sorte de desequilíbrio psico-social.

O **Projeto IANDÊ** é um programa de projetos educacionais que funcionam em conjunto, visto que as necessidades do “homem” são multidisciplinares.

Nosso programa na Ilha do Marajó focaliza em seus primeiros anos, a cidade de Breves, mais precisamente as comunidades ribeirinhas, estejam elas onde estiverem, nosso objetivo é o de proporcionar aos ribeirinhos a educação de base (crianças, jovens e adultos), a implantação de bibliotecas, a educação para a cidadania, a educação

sexual, as oficinas de trabalho e a criação de cooperativas para a geração de renda.

O Projeto IANDÊ é um combate à prostituição infantil tendo como metodologia a educação sexual por meio de oficinas e o aprendizado de profissões como novas fontes de renda, proporcionando um novo horizonte para essas crianças e suas famílias, dando-lhes dignidade e condições de inclusão social. Além de ser também um combate ao iletrismo e analfabetismo funcional tendo como coadjuvante a nossa **biblioteca “Abayami**, diminuindo assim as limitações que o iletrado vive nos diversos seguimentos sociais.



Nossa pequena Abayami tem capacidade para receber cerca de até 600 crianças/mês e conta com um acervo de 1800 livros novos e usados, didáticos, para-didáticos, romances, ficção, aventura, atlas

geográfico, revistas, histórias em quadrinhos, jogos, globo terrestre, 1 computador (em comunidades onde haja energia elétrica), 2 mesas com 4 cadeiras cada, 2 cadeiras extras, mesinha para bibliotecária, lixeirinhas, estantes, 1 armário.

Seu acervo contém também material de apoio aos professores rurais. Tudo isso em apenas 40 m<sup>2</sup>.

Oferecemos treinamento em organização de bibliotecas aos jovens que queiram aprender uma nova profissão - Auxiliar de biblioteca. Esse treinamento tem a duração de 80 horas (15 dias) e é ministrado por biblioteconomistas voluntários durante a implantação da biblioteca na comunidade.

## Projeto Limpet

Nossa instituição implanta em 2012 a pequena fábrica de vassouras LimPet Breves, contribuindo para o desenvolvimento local e a inclusão social. Esse projeto promove 10 empregos diretos e 20 indiretos em regime de cooperativa além de contribuir para o meio ambiente com a reutilização de garrafas PET.

A AEDA, por meio de doações, subvenções e cofinanciamentos, leva até a Ilha do Marajó esse recurso ecologicamente correto, transformando a cidade de Breves em pioneira na fabricação de vassouras feitas com lixo reciclável na Amazônia.

